



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise morfoanatômica do desenvolvimento da unidade reprodutiva de Bromelia antiacantha (Bertol.)
Autor	HENRIQUE LUIS TREIN
Orientador	JORGE ERNESTO DE ARAUJO MARIATH

Análise morfoanatômica do desenvolvimento da unidade reprodutiva de
Bromelia antiacantha (Bertol.)

Bromeliaceae Juss. é uma família de monocotiledôneas, pertencente à ordem Poales, que abrange 3172 espécies distribuídas em 58 gêneros e oito subfamílias criadas a partir de revisões taxonômicas recentes. Frente aos trabalhos de revisão de gêneros sendo desenvolvidos espera-se que surjam novas mudanças na classificação e no entendimento das relações entre os gêneros e subfamílias. Dentro da subfamília Bromelioideae, *Bromelia antiacantha* Bertol (gravatá ou caraguatá) é uma espécie cedo divergente e apresenta uma grande importância para a compreensão da diversidade encontrada dentro da família e da subfamília. Observando a carência de estudos morfoanatômicos de estruturas reprodutivas vegetais e dada a importância desses dados para a compreensão da diversidade nos taxa de Bromeliaceae, esta pesquisa propõe-se a caracterizar e descrever o desenvolvimento dos rudimentos seminiais desde sua formação, a organização do ovário da flor em botão até a antese e a formação da semente e o pericarpo do fruto e compará-la com as demais espécies, a fim de melhorar a compreensão da filogenia da família. A coleta dos órgãos florais foi realizada em novembro de 2019 em indivíduos da coleção viva da Casa de Vegetação do Laboratório de Anatomia Vegetal - LAVeg da UFRGS, sendo fixados imediatamente após a coleta. Os carpelos foram desidratados e emblocados em 2-hidroxiethylmetacrilato (HEMA). Não foi possível iniciar o emblocamento das sementes em estoque no LAVeg nem dar continuidade às atividades da pesquisa devido a quarentena ocasionada pela pandemia de Coronavírus, mas as próximas etapas da pesquisa deverão ser o emblocamento das sementes, seguida do seccionamento em micrótomos e montagem e coloração das lâminas dos carpelos e das sementes em Azul de Toluidina (0,05%), para então serem feitas as fotomicrografias das lâminas a fim de caracterizar o desenvolvimento das estruturas estudadas e compará-lo com outras espécies.